

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 637 de 21/09/2011**  
**Resolução nº 880/2011**

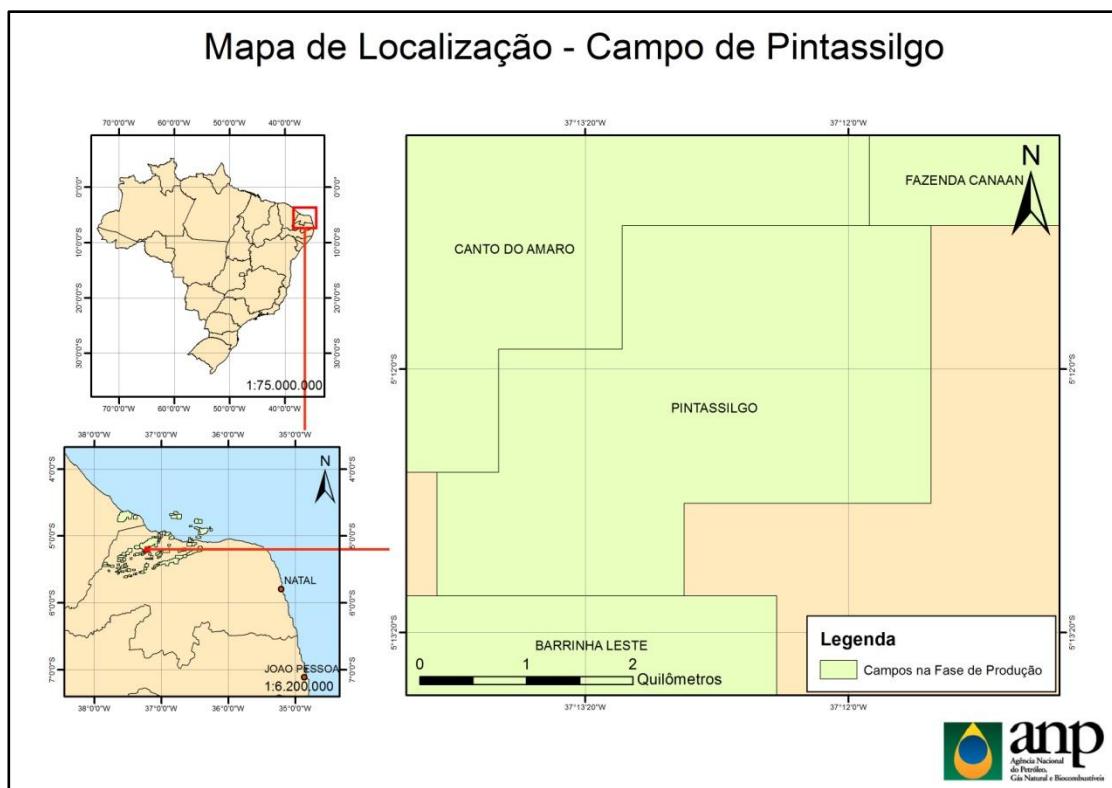
**PINTASSILGO**

<b>Nº do Contrato:</b>	48610.003901/2000
<b>Operador do Contrato:</b>	Petróleo Brasileiro S.A.
<b>Estado:</b>	Rio Grande do Norte
<b>Bacia:</b>	Potiguar
<b>Localização:</b>	TERRA
<b>Lâmina d'água:</b>	-
<b>Fluido Principal:</b>	ÓLEO
<b>Área:</b>	11,307 km <sup>2</sup>
<b>Situação:</b>	Produção
<b>Descoberta:</b>	01/12/2004
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	30/05/2006
<b>Início de Produção:</b>	06/06/2006
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	30/04/2047

**Concessionário:**  
 Petróleo Brasileiro S.A.

**Participação (%):**  
 100

**Localização:** O Campo de Pintassilgo, com área de desenvolvimento de 11,307 km<sup>2</sup>, localiza-se na Bacia Potiguar Emersa, no município de Mossoró, a cerca de 230 km a noroeste da Cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.



**Sistema de Produção e Escoamento:** A produção de parte dos poços produtores de Pintassilgo possuem suas linhas de urgência alinhadas diretamente para tanques de armazenamento instalados em determinadas locações de poços do campo, e a exportação se dá a partir deles por meio de caminhões-tanques (carretas) para a Estação Coletora Central do Canto do Amaro (EC-CAM-Central). No caso desses poços, além da interligação com os tanques de armazenamento cada linha de urgência também possui uma derivação que permite enviar o fluxo de cada poço, de modo individual, diretamente para a Estação Coletora Alto da Pedra G (EC-AP-G), localizada no campo de Canto do Amaro. Existe ainda um grupo de poços cuja produção é enviada unicamente para a EC-AP-G, através de linhas de urgência. Da EC-AP-G, a produção é enviada também para a EC-CAMCentral para o processamento primário.

Após a chegada na EC-CAM-Central, a produção é enviado aos tanques de lavagem, onde a água é segregada e posteriormente tratada na ETAP (Estação de Tratamento de Água Produzida) e utilizada para injeção nos campos da polo de CAM com fins de recuperação secundária. O óleo segregado nos tanques de lavagem é bombeado, medido e enviado por oleoduto de 18" e 20" até o Polo de Guamaré para processamento final.

Devido à baixa produção, o gás do campo de Pintassilgo é ventilado nos tanques e não é aproveitado.

#### Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	21
Produtores:	14
Injetores:	4

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios do campo são arenitos flúvio-deltaicos de idade aptiana da Formação Alagamar. Ocorrem a uma profundidade média entre 1170 m a 1230 m, com porosidade média de 20,5% e permeabilidade variando entre 100 e 300 mD; o óleo presente é considerado leve (de 29 a 32° API). O mecanismo primário de produção predominante é a expansão de líquidos e o plano de drenagem do campo conta com um projeto de recuperação secundária por injeção de água implantado nessas principais zonas.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	2,89
Gás Associado (milhões de m³)	2,89

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	0,31
Gás Associado (milhões de m³):	0,31

Fonte: BAR/2015

